

Leia o trecho a seguir:

Os juízos éticos de valor são também normativos, isto é,

enunciam normas que determinam o dever ser de nossos sentimentos, nossos atos, nossos comportamentos. São juízos que

enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o

critério do correto e do incorreto. (CHAUÍ, 2010, p. 431)

“

Com base nos estudos desenvolvidos nesta seção e na argumentação da professora

Marilena Chauí, assinale a alternativa correta:

d) A função normativa da ética auxilia a busca por uma melhor convivência nas sociedades.

Leia o fragmento a seguir: [...] os princípios éticos são normas objetivas, sempre correlacionadas a virtudes subjetivas. São normas teleológicas, que apontam para um objetivo final do comportamento humano, ao qual devem se adequar os meios ou instrumentos utilizados. São normas de conteúdo axiológico, cujo sentido é sempre dado pelos grandes valores éticos. (COMPARATO, 2016, p. 524) “ Assinale a alternativa que interpreta corretamente o conteúdo presente no texto-base:

c) Ao apontar para um “objetivo final do comportamento”, a ética apresenta uma natureza normativa.

Leia o trecho de uma reportagem, apresentado a seguir: Presidente do TJ-SP considera ético recebimento de auxílio-moradia Assunto tem causado polêmica após divulgação de que magistrados com imóveis próprios fazem uso do benefício Thais Skodowski, do R7 05/02/2018 - 13h53 (Atualizado em 05/02/2018 - 15h41) O novo Presidente do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) [...] afirmou nesta segunda-feira (5) que não vê problemas em juízes com imóvel próprio na cidade onde atuam receberem auxílio- -moradia. - Eu acho que é [ético] porque a Lei Orgânica da Magistratura Nacional prevê (o recebimento do benefício). O auxílio-moradia “ 22 - U1 / Ética e política é um salário indireto porque é previsto como tal na Lei Orgânica da Magistratura Nacional. [...] O auxílio-moradia a membros do Judiciário tem causado polêmica após reportagens recentes mostrarem que juízes com imóveis próprios receberam o benefício. A maior parte da categoria defende o pagamento dessa verba como forma de composição do salário defasado — a última correção foi em 2015. (SKODOWSKI, 2018) Com base nos estudos realizados nesta seção e na leitura da reportagem apresentada, assinale a alternativa correta:

d) O argumento de que o auxílio-moradia não seria devido aos juízes com imóveis próprios se aproxima do raciocínio deontológico, que relativiza os efeitos de um ato em benefício de um dever de agir baseado em princípios amplos.

Leia o trecho a seguir: O Estado, _____ com um mínimo de interferência na vida social, trouxe, de início, alguns inegáveis benefícios: houve progresso econômico acentuado, criando-se condições para a revolução industrial; o _____ foi valorizado, despertando-se a consciência para a liberdade humana (...). Mas, em sentido contrário, (...) impedindo o Estado de proteger os menos afortunados, foi a causa de uma crescente _____. (DALLARI, 1982, p. 244)

Os termos que preenchem corretamente as lacunas 1, 2 e 3 são, respectivamente:

a) liberal, indivíduo, injustiça social.

Leia o trecho a seguir:

A célebre afirmação de Aristóteles, de que o homem é, pela sua própria natureza, um ser político [...] significa, como tivemos ocasião de salientar, que o indivíduo somente encontra condições apropriadas para atingir um nível de [...] desenvolvimento integral de sua personalidade, quando convive com outros seres humanos numa comunidade organizada, regida por normas gerais de comportamento. (COMPARATO, 2016, p. 588)

Assinale a alternativa correta sobre o pensamento aristotélico estudado nesta seção e mencionado no texto-base:

b) A capacidade humana de formar vínculos sociais é algo que, segundo Aristóteles, tem impactos não apenas na organização das comunidades, mas também interfere na própria realização pessoal buscada por cada indivíduo.

Leia o excerto a seguir:

Dizemos que uma sociedade – e não um simples regime de governo – é democrática, quando, além de eleições, partidos políticos, divisão dos três poderes da república, respeito à vontade da maioria e das minorias, institui algo mais profundo, que é condição do próprio regime político, ou seja, quando institui direitos. (CHAUI, 2000, p. 559) “A partir da concepção de democracia apresentada por Marilena Chaui,

analise as afirmativas a seguir, bem como a relação sugerida entre elas, e assinale a alternativa correta:

- I. A promoção de políticas afirmativas, por meio da criação de cotas, fortalece a percepção contemporânea de democracia no Brasil. PORQUE 2. Leia o trecho a seguir: 38 - U1 / Ética e política
- II. As cotas servem de estímulo para que alguns setores da sociedade brasileira tenham condições reais de exercer direitos previstos em lei, a exemplo da educação.

c) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a afirmativa II é uma justificativa da afirmativa I.

Leia o texto a seguir:

O consumismo e seus impactos ambientais Nossa sociedade é baseada no consumo, a todo o momento somos bombardeados com propagandas de celulares, câmeras, roupas e vários outros bens de consumo. Aprendemos desde cedo que possuir é, de alguma forma, ter poder. O consumismo é o ato de comprar algo que você de fato não precisa somente para mostrar status ou por influência de comerciais. Essa lógica consumista traz sérios problemas para o meio ambiente, porque quanto mais se consome, mais se produz e essa produção é feita a partir dos recursos naturais. Os recursos naturais não são renováveis, o petróleo é um exemplo de um recurso natural muito utilizado e que cada vez mais está se esvaindo. Guerras já foram travadas por causa do petróleo. Outro grande problema do consumismo é o lixo eletrônico. O lixo eletrônico é o nome que se dá para o descarte de qualquer produto eletroeletrônico. A cada ano consumimos mais produtos eletrônicos e o descarte incorreto desses produtos traz problemas para o meio ambiente. O lixo eletrônico é composto por muitos elementos tóxicos prejudiciais ao solo. Uma solução para diminuir os problemas seria o consumo consciente. Existe uma dica para um consumo mais consciente, conhecida como os quatro erres (4R's). Eles são: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar. Repensar seus atos de consumo, reduzir o consumo, reutilizar os materiais que parecem não ter mais utilidade e reciclar o lixo. (O CONSUMISMO..., [s.d., s.p.])

Com base nos estudos sobre meio ambiente e consumo, assinale a alternativa correta:

d) O consumo mais consciente, representado no texto-base pelos “quatro erres”, pode ser compreendido como a afirmação da ética na relação entre consumo e meio ambiente

Leia o fragmento a seguir:

O apoio que os crentes e defensores do comportamento autointeressado buscaram em Adam Smith é na verdade difícil de encontrar quando se faz uma leitura mais ampla e menos tendenciosa da obra smithiana. [...] De fato, é precisamente o estreitamento, na economia moderna, da ampla visão smithiana dos seres humanos que pode ser apontado como uma das principais deficiências da teoria econômica contemporânea. Esse empobrecimento relaciona-se de perto com o distanciamento entre economia e ética. (SEN, 1999, p. 44)

Com base nos pensamentos de Adam Smith e Amartya Sen trabalhados nesta seção e ilustrados no texto-base, assinale a alternativa correta:

b) Na opinião de Sen, é um erro reduzir a contribuição de Smith apenas ao tema do autointeresse dos indivíduos, já que Smith também teria feito considerações éticas sobre o comportamento humano.

Leia o trecho a seguir:

O que significa bioética? A bioética surge para solucionar e resolver muitas vezes os conflitos existentes das interações humanas no âmbito das ciências da saúde ou ciências da vida, em tudo aquilo que envolve questões morais e dos sistemas de valores que chamamos de ética. O termo bioética é constantemente usado nas práticas que envolvem assuntos relacionados com a medicina. Com o crescimento de pesquisas envolvendo assuntos como mapeamento de DNA (deoxyribonucleic acid, em português ácido desoxirribonucleico) e códigos genéticos, novas áreas precisaram ser inseridas neste contexto. Portanto a bioética acaba por envolver uma série de outras áreas, como a biologia, a psicologia, sociologia, filosofia, teologia, direito, antropologia e ecologia, todas analisando a bioética conforme seus valores e conhecimentos. A bioética tem a função de assegurar o bem estar das pessoas, garantindo e evitando possíveis danos que possam ocorrer aos seus interesses. O dever da bioética é proporcionar ao profissional e aos que são atendidos por ele, o direito ao respeito e a vontade, respeitando suas crenças e os valores de cada indivíduo.” (O QUE SIGNIFICA... [s.d., s.p.])

Acerca do texto-base e do conteúdo trabalhado nesta seção, assinale a alternativa correta:

c) A evolução do conhecimento científico pode elevar o número de questionamento éticos.

Leia o trecho a seguir:

Em meados da segunda metade do século 20, o mundo enfrentou uma mensagem de advertência: a Natureza tem limites. No informe do Clube de Roma ou Relatório Meadows, publicado em 1972, também conhecido como Os limites do crescimento, o planeta foi confrontado com essa realidade indiscutível. O problema daquele relatório, encomendado pelo Massachusetts Institute of Technology, é que previu a chegada de uma série de situações críticas provocadas pelo crescimento econômico [...]. A questão é clara: a Natureza não é infinita, tem limites e esses limites estão a ponto de ser superados – se é que já não estão sendo. Assim, o Relatório Meadows, que desatou diversas leituras e suposições, embora não tenha transcendido na prática, plantou uma dupla constatação: não podemos seguir pelo mesmo caminho; necessitamos de análises e respostas globais. (ACOSTA, 2016, p. 114-115) “

O texto coloca em discussão a ideia de crescimento econômico confrontada com a questão ambiental. Indique qual das opções a seguir está em consonância com a mensagem do autor:

c) A questão ambiental coloca em discussão o crescimento econômico e exige uma resposta política articulada entre os países do globo.

Leia o excerto a seguir:

Transformações mais significativas somente se mostram possíveis diante do reconhecimento da subjetividade e da “agência” do migrante, revelada nas ações praticadas pelos migrantes, diuturnamente. A cidadania formal baseada no nacionalismo não responde satisfatoriamente as demandas atuais, revelando assim os limites de um instituto calcado no parâmetro nacional- -excludente. À exclusão formal a que estão submetidos os migrantes somam-se as exclusões internas relativas às minorias, de maneira que migrantes indígenas e negros, entre outros grupos vulneráveis, experimentam uma dupla exclusão/marginalização. As demandas de proteção dos direitos humanos dos migrantes buscam conjugar pleitos de igualdade material e igualdade formal, colocando em xeque não apenas os modos de efetivação, mas também o próprio conceito de cidadania e seus contornos. (SGARBOSSA; IENSUE, 2016, p. 70) “

Segundo o texto, a perspectiva das migrações ilumina qual aspecto sobre a cidadania?

e) A cidadania formal exclui os imigrantes

Leia o fragmento a seguir:

No âmbito da sociedade global, os princípios de liberdade, igualdade e propriedade, organizados no contrato, em geral operam-se em termos econômicos. Nasceram e recriam-se continuamente em âmbito local, regional, nacional e transnacional, o jogo das relações de trocas mercantis. São princípios pouco vigentes em termos propriamente políticos, e menos ainda em termos culturais [...]. A soberania do cidadão apenas começa a ser pensada, codificada, se estivermos pensando na sociedade mundial. Nessa altura da história, a cidadania vigente, efetiva, é a da mercadoria. As trocas, o intercâmbio de mercadorias, compreendendo as moedas nacionais, realizam-se sob o signo de uma moeda global. (IANNI, 2008, p. 110)

O texto traz em discussão o alto grau de integração no âmbito econômico das sociedades em escala global. Qual resposta corresponde à ideia do autor sobre a globalização?

e) O atual grau de integração da sociedade responde a necessidades econômicas, mas deixa a desejar no aspecto político da cidadania.

Leia o trecho a seguir:

O século XVIII tinha todas as razões para ver na razão a potência finalmente capaz de entender a natureza e a sociedade, explicar a própria religião, libertar o homem de seus terrores seculares, desvendar todos os mistérios. Reformar tudo. Os filósofos do Iluminismo fizeram uma audaciosa construção intelectual nesse norte: Hobbes, Locke, Voltaire, Montesquieu, Diderot, Condorcet, Rousseau – só para mencionar algumas das grandes mentes que, malgrado tantas diferenças e divergências entre si, desconstruíram metodicamente as estruturas da visão social de mundo do feudalismo. A razão humana, sua ilimitada capacidade de desvendar, de iluminar os fenômenos (daí Iluminismo), poderia moldar o mundo em bases novas, tudo poderia ser revisto e reformado por seu filtro. (TRINDADE, 1998, p. 43)

Qual das alternativas a seguir se comunica com a orientação cultural que serviu de base para o desenvolvimento do Iluminismo?

d) O homem enxerga melhor a realidade que o circunda e se liberta quando busca o conhecimento científico.

Leia o fragmento a seguir:

“Me apontou um revólver e mandou eu tirar a roupa”. “Jamais pensei que ele fosse me currar”. “Gritou para eu parar de chorar e tirou minha roupa devagar, com a maior cara de sacana”. Estes são alguns dos depoimentos registrados nos autos dos processos judiciais dos crimes contra os costumes, arquivados nos foros e tribunais brasileiros. (DA SILVA, 1985, p. 74) “

O enunciado ilustra atos cometidos contra mulheres no Brasil que não foram enquadrados como crime pelos tribunais penais na década de 1970 e início dos anos 1980. O que a ótica dos tratados internacionais ilumina sobre esse mesmo caso?

c) Nos tratados internacionais, o crime descrito se enquadra como um crime contra os direitos humanos.

Leia o texto a seguir:

No dia 16 de dezembro de 2013, um vídeo feito através de um telefone celular, por um imigrante detido no Centro de Primeiros Socorros e Acolhimento (CPSA), na ilha italiana de Lampedusa, revelou imagens impactantes, que evocam atos trágicos ocorridos na Europa na história recente. As imagens obtidas pelo jovem sírio registram o tratamento anti-sarna ao qual são submetidos os estrangeiros ali confinados: tratados “como animais”, expostos ao frio intenso, nus e seminus, estes indivíduos, no pátio externo do centro, foram pulverizados com jatos de desinfecção enquanto um agente de segurança organizava e orientava a operação “com a brutalidade de um kapo” (RIVERA, 2013, p.01), uma prática cuja ocorrência é semanal.

A forma do tratamento, assim como a estética do centro, que funciona simultaneamente como centro de acolhimento e centro de detenção, e do processo de desinfecção, foram evidenciadas a partir da veiculação ao nível mundial do

referido vídeo, forçando o posicionamento de diversos líderes políticos, italianos e europeus, sobre a função e os objetivos destes espaços. Tais figuras políticas, que até então apoiavam e fomentavam a edificação e multiplicação destes centros, manifestaram-se pública e criticamente com relação a estes espaços ao mesmo tempo em que parte da mídia passou a utilizar a palavra alemã *lager* para caracterizá-los, em referência aos campos de concentração e extermínio da Alemanha nazista e aos processos de desumanização aos quais os prisioneiros foram submetidos. Enquanto diversos ativistas, movimentos sociais, organizações internacionais, intelectuais e expoentes políticos já alertavam para o caráter violento, concentracionário, dos centros italianos há pelo menos duas décadas, tanto os sucessivos governos quanto a mídia em geral caracterizavam tais afirmações como exageradas, inadequadas, infundadas ou equivocadas. (GARCIA, 2016, p. 20-21)

Quando a autora se refere a afirmações “consideradas como exageradas, inadequadas, infundadas ou equivocadas”, está discutindo:

c) O caráter de exceção das medidas punitivas aplicadas contra os imigrantes, que são muito mais violentas, comparadas às aplicadas em prisões para os nacionais, e sem amparo nos direitos humanos.

Leia o trecho a seguir:

O número de candidatas eleitas neste domingo (7) para deputada federal aumentou. A bancada feminina, até então composta por 53 parlamentares, agora terá 77 integrantes, o que representa 15% das 513 vagas na Câmara de Deputados, o percentual era de 10. (BRANDINO et al., 2018, [s.p.]) Dentre as 1626 vagas para deputados distritais, estaduais, federais e senador, apenas 65 foram preenchidas por candidatos que se autodeclararam pretos nas eleições 2018. Eles são 4% dos eleitos neste ano. (DANTAS; GELAPE, 2018, [s.p.])

As reportagens de jornais descrevem um cenário de eleições no qual:

c) As desigualdades sofridas pelas mulheres e pelos negros na sociedade brasileiras estão refletidas.

Leia o fragmento a seguir:

Tem sido tão difícil admitir, nos meios acadêmicos e entre a denominada elite, que grupos populares, empobrecidos, negros ou indígenas, possam fazer parte desse lugar que produz cultura e conhecimento tão valorizados pela sociedade. É como se empobrecidos, negros, indígenas fossem contaminar a sociedade ou fossem incapazes de participar da produção de tão valiosos conhecimentos. Até se admite que eles sejam capazes, desde que aceitem esquecer sua base originária. Essa é uma questão bastante séria, a dos critérios da meritocracia, no sentido de decidir quem poderia ou não participar da comunidade universitária, produzir conhecimentos científicos. (SILVA, 2017, p. 17)

Considerando a questão da implementação das políticas de cotas raciais no ensino superior no Brasil, assinale a alternativa correta.

c) O reconhecimento das culturas dos grupos sociais beneficiários das políticas de cotas raciais é um pressuposto para a implementação das políticas de cotas raciais.

Leia a citação a seguir:

Em toda a Europa aumentam as reações radicais da direita contra a infiltração de estrangeiros. As camadas menos ricas – ameaçadas pelo descenso ou já marginalizadas – identificam-se claramente com a supremacia ideologizada de sua própria coletividade, rejeitando tudo o que é estrangeiro. Este é o outro lado do chauvinismo do bem-estar, que cresce em todas as partes. De sorte que o “problema dos refugiados” traz novamente à tona a tensão latente entre cidadania e identidade nacional. (HABERMAS, 1997, p. 298) “

“A tensão latente entre cidadania e identidade nacional”, referida pelo autor, pode ser aplicada no seguinte caso:

- f) Na afirmação de que a cidadania tem base tão somente nacional e que a exclusão das diferenças garante a efetividade dos direitos fundamentais para os próprios nacionais.**
-

Leia a citação a seguir:

A corrupção pode ser funcional do ponto de vista de uma sociedade clientelista que tende a se orientar para linhas corporativas de organização; onde o favoritismo não se faz apenas para o indivíduo, mas para grupos inteiros que se organizam solidariamente, com o fim de obter a prioridade das benesses do Estado, em detrimento do bem comum. Não é funcional, no entanto, do ponto de vista de uma sociedade plural e democrática, onde os grupos competem por benefícios dentro de critérios de mérito, subordinados a uma arbitragem desempenhada pelo Estado. (RIOS, 1987, p. 89) “

O texto coloca em discussão a funcionalidade do clientelismo, considerado como um dos principais fatores da corrupção e a grande chaga do funcionamento das instituições políticas no Brasil. Qual das alternativas a seguir corresponde à tese defendida pelo autor?

- a) O clientelismo pode ser considerado um dos grandes entraves ao funcionamento da democracia por significar privilégios para indivíduos e grupos sociais no Brasil**
-

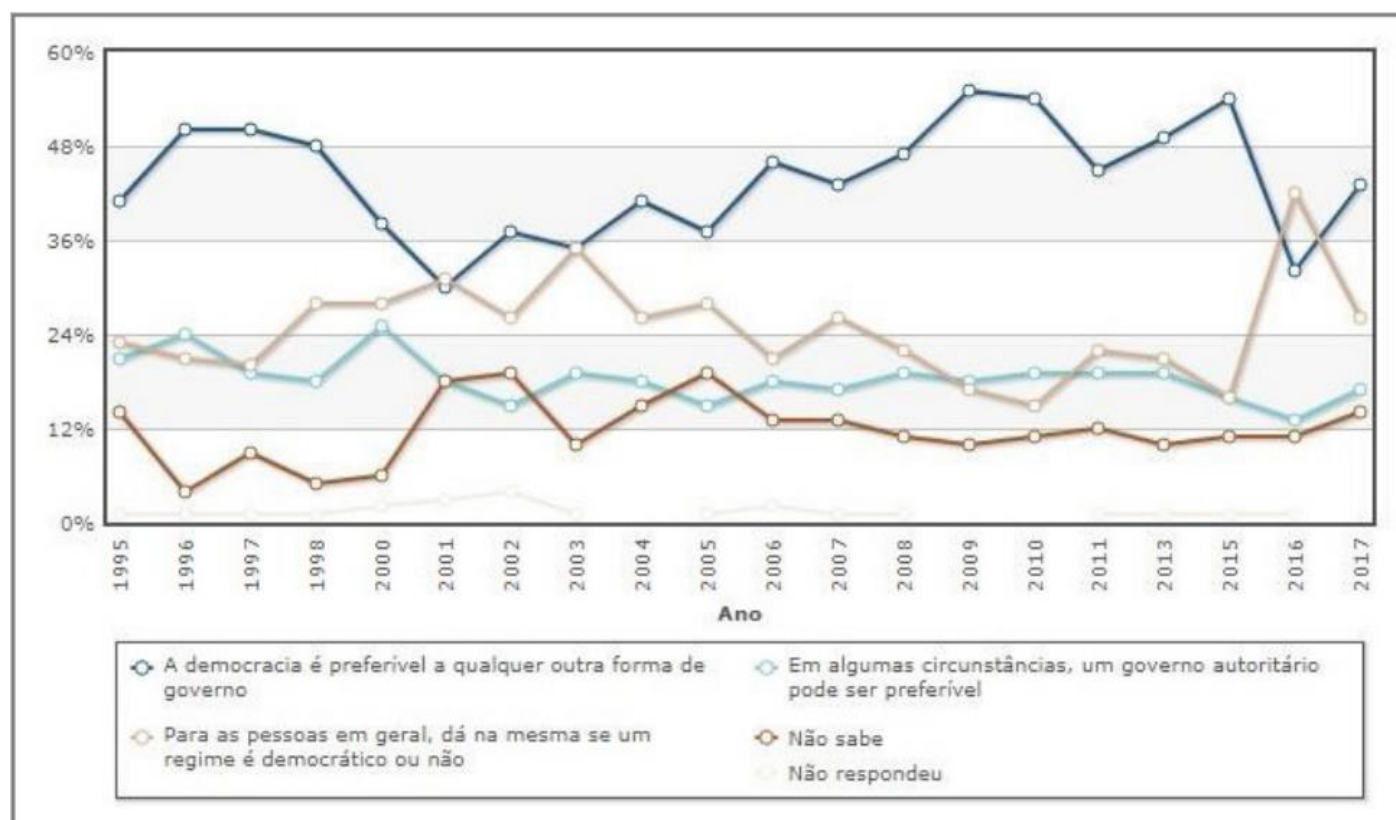
Leia a citação a seguir:

Depois de uma revolução [do regime militar] que se destinava explicitamente a combatê-la, a mazela [da corrupção] nunca foi extinta e reaparece, com a força redobrada, sobretudo nos últimos anos do regime autoritário. Em vários momentos, escândalos financeiros, casos de suborno e peculato, fraudes gigantescas ocuparam as primeiras páginas dos jornais. [...] Raramente o Procurador Geral da República assumiu a iniciativa da acusação. Em geral, o desvio de fundos públicos, a fraude contra o erário, a lesão financeira são primeiro denunciados na imprensa para depois repercutir no Congresso e no Ministério Público, sendo seus autores só excepcionalmente levados à barra dos tribunais, raros sentenciados e condenados, e muito menos compelidos a devolver ao erário, pelo confisco, o produto do “golpe”. (RIOS, 1987, p. 84)

O texto traz uma reflexão sobre o tipo de regime político de uma sociedade e a corrupção. Qual das alternativas a seguir segue a tese do autor:

- d) A ideia de que o regime militar é isento de corrupção não corresponde aos fatos históricos que ocorriam durante esse período.**
-

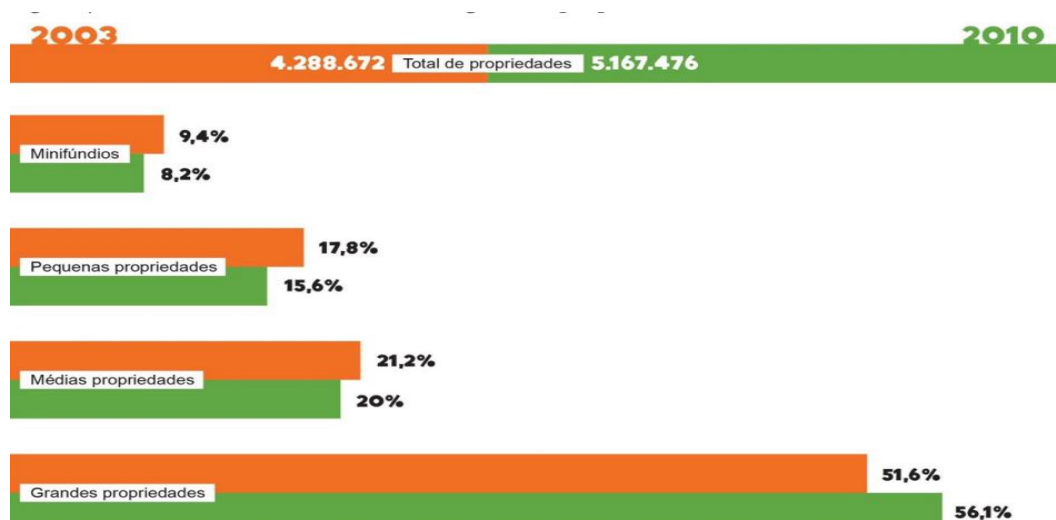
O gráfico a seguir foi extraído da pesquisa de Bernardo Geraldini (2018), que oferece o resultado das entrevistas realizadas pelo Latinobarômetro (opinião pública latino-americana), relativas às respostas dos brasileiros à seguinte pergunta: “Com qual das seguintes frases você está mais de acordo?”



O gráfico apresentado permite fazermos reflexões sobre a relação entre escândalos de corrupção e o descrédito da democracia na sociedade brasileira. Considerando essas reflexões, qual das alternativas está correta?

c) Após 1995, os entrevistados, em geral, são mais a favor da democracia do que de um regime autoritário.

Observe o gráfico a seguir:



Seguindo as informações do gráfico apresentado, retiradas do estudo de OXFAM (2016) com base nos dados do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SCNR), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), é correto concluir:

d) O crescimento do número de estabelecimentos rurais associou-se ao crescimento da participação percentual das grandes propriedades no território nacional, evidenciando a continuidade da concentração de terras no Brasil.

Leia o trecho a seguir:

Para María, a expressão “não chegar ao fim do mês” ainda não é precisa. “Não estamos nem no dia 10 e já não dá mais”, diz, sem perder o sorriso. Em sua casa, os 900 euros (3.440 reais) que seu marido ganha como motorista e o pouco que ela consegue tirar ao dar uma mão em um bar saem tão rápido quanto entram. Só para o aluguel já são 750 euros. Esta cubana de 30 anos está entre os milhões de imigrantes que chegaram à Espanha no boom da construção e que mais tarde acabaram pagando pelos excessos daqueles dias. Desde então, sofrem com empregos precários e mal pagos. Seu perfil se encaixa perfeitamente com um fenômeno que, apesar de não ser novo, tem crescido em decorrência da crise: o dos trabalhadores pobres. As estatísticas europeias mostram que este é um problema em alta em todo o continente, mas especialmente grave na Espanha, país que serviu de inspiração para a nova legislação trabalhista brasileira que entrou em vigor no sábado. Entre os espanhóis, 13,1% dos trabalhadores vivem em lares que não alcançam 60% da renda média. Só Romênia e Grécia têm números piores nesse triste indicador. E o risco de pobreza ameaça ainda mais os espanhóis que têm um contrato de trabalho parcial: neste grupo, a taxa dispara para 24,3%. (DONCEL, 2017, [s.p.]) “

A notícia citada remete ao contexto espanhol pós-eclosão da crise mundial (2007- 2008) que, nesse país, manifestou-se sobretudo pela crise no mercado imobiliário. Esse contexto de crise na Espanha permite traçar paralelos com a atual situação no Brasil. Nesse sentido, qual das alternativas a seguir é verdadeira?

e) O fenômeno dos trabalhadores pobres retrata uma situação de trabalho, porém muito precário e mal remunerado, que não resolve o problema do aumento da pobreza na Espanha e no Brasil.

Leia os excertos a seguir:

Excerto I:

Além do adensamento das favelas, nos últimos anos testemunhamos um crescimento acentuado de ocupações organizadas de terrenos e edifícios vazios, em várias cidades brasileiras, principalmente em São Paulo e Belo Horizonte. Desde os anos 1980, movimentos sociais organizados por moradia promoveram ocupações planejadas de terrenos nas periferias, com o duplo objetivo de chamar a atenção e pressionar por uma política habitacional para assim “resolver” o problema dos sem-teto, ainda que de forma provisória. (ROLNIK, 2016, p. 278)

Excerto II:

No caso brasileiro, o aumento exponencial da disponibilidade de crédito – inclusive o crédito imobiliário, uma das medidas centrais do modelo econômico desenvolvimentista – incidiu de forma intensa sobre o preço dos imóveis. Isso se deu particularmente após 2009, quando já vigorava a crise financeira internacional detonada pela derrocada do crédito subprime no mercado hipotecário norte-americano. Nesse contexto, um programa de estímulo à produção de casas – o Minha Casa Minha Vida – lançou 100 bilhões de reais em crédito imobiliário residencial em dois anos, articulado a um programa de subsídios para a compra de 1 milhão de unidades residenciais produzidas pelo mercado privado. (ROLNIK, 2016, p. 279)

Os contextos descritos nos excertos ajudam a circunscrever relevantes problemáticas relacionadas com a questão da moradia no Brasil do início do século XXI. Qual das alternativas a seguir ajuda a entender melhor a questão da moradia no nosso país e sua ligação com as dinâmicas de funcionamento das cidades no mundo de hoje?

c) O aumento dos sem-teto, descrito no excerto I, tem estreita relação com o modelo de política de moradia descrito no excerto II.

Leia o trecho a seguir:

No Brasil, sete em cada dez pessoas assassinadas são negras. Na faixa etária de 15 a 29 anos, são cinco vidas perdidas para a violência a cada duas horas. De 2005 a 2015, enquanto a taxa de homicídios por 100 mil habitantes teve queda de 12% para os não-negros, entre os negros houve aumento de 18,2%. A letalidade das pessoas negras vem aumentando e isto exige políticas com foco na superação das desigualdades raciais. Segundo dados recentes divulgados pela UNICEF, de cada mil adolescentes brasileiros, quatro vão ser assassinados antes de completar 19 anos. Se nada for feito, serão 43 mil brasileiros entre os 12 e os 18 anos mortos de 2015 a 2021, três vezes mais negros do que brancos. Entre os jovens, de 15 a 29, nos próximos 23 minutos, uma vida negra será perdida e um futuro cancelado. (ONUBR, [2017?])

Os dados fornecidos pela campanha Vidas Negras evidenciam que:

e) Mais da metade das pessoas assassinadas no Brasil são negras, sobretudo jovens, o que comprova a atuação do racismo no país.

Em um país multicultural, a interculturalidade deve ser parte do processo educativo. Por que o Brasil não faz? Por que até hoje a temática da diversidade não faz parte do currículo escolar? Por que até hoje a temática indígena não é tema básico nas escolas? Por que precisamos de uma lei para incluir essa temática no currículo escolar? (BRIGHENTI, 2016, p. 236).

Qual das respostas a seguir contempla todas as perguntas do enunciado.

d) A hegemonia da cultura ocidental, ligada ao processo de colonização do Brasil, reflete-se nos currículos escolares até hoje.

Edward Said, em seu livro *Orientalismo* (2007), cunhou o conceito de orientalismo, sinônimo de domínio euroamericano. Seu objetivo foi destacar o modo de pensar o Oriente por parte dos estudiosos ocidentais a partir de uma série de concepções falsas e estereotipadas, uma visão de mundo eurocêntrica que acaba por construir oposições radicais e hierarquizadas entre aquilo que é europeu e o que não é, criando um conceito de alteridade e de diferença em confronto a tudo que não é ocidental. O objetivo de fundo de sua obra, lida mundialmente, é propor uma reflexão crítica sobre a expansão da cultura ocidental no mundo e sobre sua influência na contemporaneidade, analisando-a como um processo histórico interligado à função de legitimação do sistema de colonização, de dominação e exploração dos povos não ocidentais. Para Said, o colonialismo é um acontecimento chave da história moderna, marco da criação do paradigma da modernidade ocidental, da cultura ocidental como algo diferente e separado das outras culturas. A invenção do “outro” primitivo, selvagem, mantém uma relação com a afirmação da identidade do Ocidente, é claro, como superior. Essa questão ajuda a entender a problemática da hierarquia da produção de conhecimento nas diversas

áreas do saber, bem como outras questões relacionadas com a cultura e a identidade na contemporaneidade. Com base na discussão de fundo levantada pelo enunciado, escolha a alternativa correta

b) O orientalismo ajuda na compreensão do funcionamento do racismo no mundo contemporâneo, por iluminar as relações hierárquicas entre povos e culturas.

Leia a citação a seguir:

Haverá alguma relação entre a ideia moderna de democracia e aquela que se encontra na Grécia Antiga? A resposta é afirmativa, no que respeita à noção de governo do povo, havendo, entretanto, uma divergência fundamental quanto à noção do povo que deveria governar. (DALLARI, 1982, p. 128) “

Acerca das características das democracias da antiguidade grega e da modernidade levantadas pelo professor Dallari, assinale a alternativa correta:

d) As Revoluções Burguesas apresentaram grande influência para a evolução do conceito de democracia.

Leia a citação a seguir:

Liberdade de expressão não pode ser usada para discurso de ódio, diz juiz

Ali Mazloum, da 7.ª Vara Criminal Federal de São Paulo, nega ao Ministério Público Federal arquivamento de investigação sobre crime cibernético; internauta escreveu em rede social que ‘deveriam matar todos islâmicos’. (AFFONSO; VASSALLO, 2017, [s.p.])

Aplicando os temas estudados nesta seção ao trecho da reportagem transcrito, podemos afirmar corretamente que:

c) A afirmação do internauta desrespeita, a um só tempo, as liberdades de expressão e religião

Leia a citação a seguir:

O ponto de partida da tese de Tocqueville é a constatação que ele já fizera em sua juventude: a democracia, que tende a igualar as condições em todo lugar, ‘corre como uma torrente’ num crescente ‘irresistível’. (GOYARD-FABRE, 2003, p. 205)

Analise os itens a seguir e assinale a alternativa correta:

I. A igualdade de condições legais, culturais e políticas, por exemplo, tende a produzir sociedades mais homogêneas.

PORQUE

II. Corre-se o risco de emergir uma ‘tirania da maioria’ em uma democracia.

e) As afirmativas I e II estão corretas, e a afirmativa I pode ser considerada uma causa da afirmativa II.

Leia a citação a seguir:

Igualdade salarial entre homens e mulheres é lei. Por que não é cumprida? A legislação brasileira garante a igualdade salarial entre homens e mulheres na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) desde 1943. No texto, a determinação de que salários devem ser iguais “sem distinção de sexo” aparece em pelo menos quatro artigos: no 5º, no 46, no 373-A e no 461. O tema também é abordado no artigo 7º da Constituição de 1988, que proíbe a “diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil”. Mas a desigualdade salarial entre os gêneros persiste no Brasil. O país ocupa o 132º lugar no ranking do Fórum Econômico Mundial, de uma lista de 149 nações, sobre equidade salarial para trabalho similar, formulado em 2018. Um ano antes, ocupava a 119ª posição. Mas por que, apesar de haver leis claras sobre o assunto, homens ainda recebem mais do que mulheres? (BRANDALISE, 2019, [s.p.])

A alternativa que apresenta corretamente possíveis respostas para a pergunta que encerra o trecho da reportagem transcrita é:

b) Um possível motivo pelo qual homens recebem mais do que mulheres é o fato de que, no Brasil, ainda existem concepções acerca do gênero feminino repletas de preconceitos socialmente construídos, que podem prejudicar o desenvolvimento profissional das mulheres.

Leia a citação a seguir:

Em A Garota Dinamarquesa, Eddie Redmayne interpreta alguém que não se vê no corpo de um homem. Ok, ele é Einar Wegener, um pintor dinamarquês, casado, de relativo sucesso. Mas quer assumir sua identidade feminina. (A GAROTA..., [2015, s.p.])

O trecho transcrito faz parte de uma crítica ao filme A garota dinamarquesa (dir. Tom Hooper, Reino Unido / Estados Unidos, 2015.). Pelas informações contidas na passagem transcrita, podemos afirmar corretamente que o personagem interpretado por Eddie Redmayne é:

(____1____), uma vez que seu/sua (____2____) difere do/da (____3____) .

d) 1. transgênero; 2. identidade de gênero; 3. gênero a ele originalmente atribuído.

Leia a citação a seguir:

No entanto, a partir da década de 1960, começando nos EUA, mas espalhando-se rapidamente pelos países ricos do Ocidente e além, nas elites de mulheres educadas do mundo dependente — mas não, inicialmente, nos recessos do mundo socialista —, encontramos um impressionante reflorescimento do feminismo. Embora esses movimentos pertencessem, essencialmente, ao ambiente de classe média educada, é provável que na década de 1970, e sobretudo na de 1980, uma forma política e ideologicamente menos específica de consciência feminina se espalhasse entre as massas do sexo (que as ideólogas agora insistiam que devia chamar-se “gênero”), muito além de qualquer coisa alcançada pela primeira onda de feminismo. (HOBBSAWM, 1995, p. 244 – grifo nosso)

Agora, analise as afirmativas a seguir:

- I. O conceito de gênero, socialmente constituído, contraria a ideia de que existem comportamentos naturais atribuíveis ao sexo biológico feminino.

PORQUE

- II. As intelectuais feministas da segunda metade do século XX preferem usar o termo “gênero”. A partir do trecho do livro de Eric Hobsbawm e das afirmativas anteriores,

assinale a alternativa correta:

e) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a afirmativa I é causa da afirmativa II.

Leia atentamente o texto que segue:

Tratamento na Áustria busca recuperar pessoas que espalham ódio na internet Vereador de extrema-direita do país teve de fazer seis meses de terapia por ordem da Justiça [...] Respondendo a um anúncio que mostrava um homem branco e outro não branco segurando um bebê, Weber fez comentários homofóbicos e racistas, descrevendo a imagem como “sujeira” e usando uma palavra depreciativa para “negro”. Depois ele pediu desculpas e ofereceu sua renúncia, que não foi aceita pelo partido. Agora um tribunal austríaco enviou Weber para um programa de aconselhamento de seis meses que lhe ensinará como se comportar na internet. As autoridades também vão examinar as possíveis origens das ideias racistas e homofóbicas de Weber — e a menos que ele demonstre arrependimento e melhora, poderão reenviá-lo à Justiça. [...] (NOACK, 2018, [s.p.])

A partir do trecho da reportagem, anteriormente citado, escolha a alternativa correta:

d) Termos como “tratamento”, “busca recuperar pessoas”, “arrependimento e melhora” reafirmam a ideia de que o fanatismo muitas vezes esconde profundos medos e fragilidades dos indivíduos.

Leia atentamente o excerto de texto que segue:

Em seis meses, Brasil teve mais de 200 casos de intolerância religiosa. Apesar de a Constituição Federal garantir o respeito à liberdade religiosa, agressões a pessoas ou locais de culto continuam ocorrendo em todo o país. Constitucionalmente, o Brasil é laico há mais de 120 anos e não discrimina nenhuma religião. Na prática, o país ainda mostra as faces da intolerância religiosa, com agressões físicas, xingamentos, depredações, destruições de imagens, tentativas de homicídio e incêndios criminosos. Levantamento feito pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH), com base nas ligações para o Disque 100, aponta que, no primeiro semestre deste ano, foram registradas 210 denúncias de discriminação por religião [...] (SOARES, 2018, [s.p.])

Com base no trecho da reportagem disponibilizado e nos estudos desenvolvidos, analise as afirmativas assertivas seguintes:

- I. O fato de o Brasil ser um Estado laico significa que, apesar de o país ter uma religião oficial, nenhuma crença pode ser discriminada.
- II. Conforme demonstra a reportagem, a intolerância religiosa só pode ser praticada pela sociedade civil, nunca pelos órgãos públicos.
- III. O Brasil nem sempre foi um Estado laico.
- IV. Ao afirmar a laicidade do Brasil, pressupomos que este país pratica a neutralidade do Estado em relação às questões religiosas, valoriza a liberdade de religião e o pluralismo.

De acordo com o excerto de texto apresentado, escolha a alternativa correta:

e) São corretas apenas as afirmativas III e IV

Leia atentamente o excerto de texto que segue:

A ciência explica como desarmar argumentos de negacionistas. Pensamento crítico é fundamental para impedir que informações falsas continuem circulando entre a sociedade. A ampla disseminação de notícias falsas e o efeito da pós-verdade tornou a vida dos amantes da ciência um tanto desanimadora. Afinal, ninguém gostaria de estar explicando que a Terra não é plana em pleno século 21. Para combater isso, pesquisadores publicaram um artigo para ajudar você a desmascarar afirmações falsas. “A desinformação se espalha facilmente e pode ter consequências profundas para a sociedade, se não for corrigida”, analisa John Cook, pesquisador da Universidade George Mason, nos Estados Unidos, e um dos autores do estudo. Os cientistas selecionaram 42 sentenças comuns entre os negacionistas e demonstraram que todas elas tinham um raciocínio falacioso e falharam em refutar as provas científicas sobre o aquecimento global [...] (A CIÊNCIA..., 2018, [s.p.]) “

Assinale a alternativa que aplica corretamente os conceitos estudados ao trecho transcrito:

e) O trecho “um raciocínio falacioso e falharam em refutar as provas científicas sobre o aquecimento global” faz alusão aos argumentos pseudocientíficos levantados pelos negacionistas.

1) Cotidianamente utilizamos o termo política quando queremos identificar atividade de governar que é exercida pelos poderes públicos, quando mencionamos que alguém fez carreira política, ou ainda quando classificamos diretrizes e princípios de uma organização, como a política de uma campanha. Em termos é um vocábulo utilizado muito nas vidas de todas as pessoas, entretanto a pluralidade do termo necessita de uma delimitação para que haja o correto entendimento de tal vocábulo.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I - É fundamental ressaltar o potencial que a política nos fornece para o ajuste de visões conflitantes e opiniões diversas sem que seja necessário recorrermos a confrontos abertos, por meio do uso da força.

PORQUE

II - Na condição de campo de deliberação para a busca do bem comum, não haveria fundamento relevante para compreender a política como fardo a ser encarado por cada indivíduo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I. Alternativa assinalada
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

2) Se forem comparados os textos dos filósofos iluministas como Jean Jacques Rousseau (1712-1778) e Immanuel Kant (1724-1804) com os artigos da Carta de Direitos Americana (Bill of Rights, 1789-1791) e a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão (1789), compreenderemos que os marcos jurídicos fundadores dos direitos humanos na modernidade estão totalmente enraizados nos ideais iluministas. A evolução dos direitos humanos até os séculos XX e XXI não deixou de se espelhar nesses ideais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem (Organização das Nações Unidas, 1948), outro marco jurídico importante dos direitos humanos,

Sobre a Declaração Universal dos Direitos do Homem, analise as asserções a seguir, julgando-as como V(verdadeiras) ou F(falsas).

- () Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.
 - () Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.
 - () Poderá existir alguma distinção baseada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa.
 - () Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção perante a lei.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

Alternativas:

- a) V - V - V - V.
- b) F - V - F - V.
- c) V - V - F - V. Alternativa assinalada
- d) V - F - V - V.
- e) V - F - F - V.

3) Hayek e Smith sintetizaram o individualismo afirmando que devemos nos preocupar apenas com nossos próprios interesses pessoais, uma vez que não existiriam referências externas para guiar nosso comportamento cotidiano e que os arranjos sociais mais satisfatórios nada mais seriam do que a soma destas buscas pessoais, em resumo cada um deveria cuidar de sua própria vida, reduzindo assim a importância e a aplicabilidade de orientações coletivas para a compreensão e a melhoria da sociedade em termos éticos e políticos.

Acerca do individualismo proposto por Hayek e Smith, analise as afirmações a seguir:

I - A análise dos argumentos e da realidade, aponta limites para a classificação do individualismo como fator exclusivo da ação e da organização humanas.

II - A competição individualista apresenta efeitos positivos ao longo do tempo para todos os indivíduos.

III - Quando existe disputas entre pessoas e companhias, ocorre inovação e consolidação de métodos e práticas mais eficientes.

IV - A apologia de competição chama a atenção apenas para vencedores, perdedores permanecem na penumbra.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:

a) I e II, apenas

b) III e IV, apenas

c) I, II e III, apenas

d) I, III e IV, apenas. Alternativa assinalada

e) II, III e IV, apenas.

4) São estabelecidos fortes vínculos por Hannah Arendt entre o indivíduo e a sociedade. Sua compreensão da liberdade também são percebidas quando focamos em outra aptidão humana, a responsabilidade. A renúncia ao processo individual de pensar, ou a tentativa de se tornar irresponsável por um juízo crítico – “Quem sou eu para julgar?”, “Se fazem assim é porque deve estar certo...” – acaba por negar a própria condição de pessoa dos seres humanos. Arendt, em linha com esta afirmação da autonomia no exercício do pensar, critica a ideia de responsabilidade coletiva – “É porque todo mundo faz desse jeito” -, já que a responsabilização coletiva impede que cada um assuma sua responsabilidade individual.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I - O exercício da liberdade está vinculado ao consumo desenfreado e ao acúmulo de riquezas, além do usufruto do livre arbítrio.
PORQUE

II - O homem exerce seu trabalho de forma exaustiva e individualista, levando-o a insatisfação pessoal constante.
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

b) As asserções I e II são proposições falsas.

c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I. Alternativa assinalada

d) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

e) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

5) A discriminação tem como alvo diferenças internas historicamente construídas, negros, indígenas, migrantes internos e também as novas diferenças que provêm dos movimentos migratórios para o Brasil, na contemporaneidade. Políticas de inclusão precisam ser aplicadas urgentemente para que essa população não seja excluída, a exemplo da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (Brasil), que promove o direito de refugiados ingressarem ou continuarem seus estudos no Ensino Superior.

Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir:

I - Para combater esses estereótipos e preconceitos Luiz Felipe de Alencastro, historiador de nacionalidade brasileira, que foi um refugiado em Paris (França) durante a ditadura militar no Brasil, ensinava história das Américas na reputada Universidade La Sorbonne de Paris.

II - A sociedade brasileira como um todo ganha com as políticas afirmativas.

III - Luiz Felipe Alencastro, em sessão no Supremo Tribunal Federal, em prol das políticas de cotas, mostra que o funcionamento da democracia no Brasil passa pelo reconhecimento desse direito fundamental, para os grupos mais atingidos pela desigualdade.

IV - A democracia garante por si só a justiça social e o respeito pelas diferenças culturais.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:

a) I e II, apenas.

b) III e IV, apenas.

c) I, II e III, apenas. Alternativa assinalada

d) I, II e IV, apenas.

e) II, III e IV, apenas.

Av2

1) Leia o texto a seguir:

"O empresário Marcos Arbritman tem 79 anos e é uma dessas pessoas que enchem a boca para falar do que o entusiasma. Ele se declara um apaixonado pelo Brasil. "Enquanto outros países têm frio e neve, aqui o clima é bom o ano inteiro. O Rio de Janeiro é a cidade mais bonita do mundo e o litoral brasileiro é o mais lindo", essas frases que ele diz parecem sair do coração. Outro tema que adora são as privatizações. Se dependesse dele, o governo federal iria se desfazer de quase todas as estatais que tem. "Empresa é para iniciativa privada", afirma.

Nesta entrevista, Arbritman fala com preocupação sobre a crise de insegurança no Rio de Janeiro e sobre a corrupção nas esferas governamentais — dois temas que, segundo ele, precisam estar presentes no debate presidencial. "Em ano de eleições, eu, como empresário, espero apenas que o povo eleja alguém honesto. Competência vem depois."

Quais os temas mais urgentes a serem debatidos nas eleições?

O interesse nacional tem que ser salvaguardado. Precisamos falar do problema da insegurança. Veja o que está havendo no Rio de Janeiro. Para o turismo brasileiro, o Rio é fundamental e precisa ser salvo. Mas o maior debate, que pode transformar o Brasil, diz respeito às privatizações e ao combate à corrupção".

A partir desse trecho da entrevista sobre as privatizações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I - A receita apresentada por Arbritman, propondo a privatização de inúmeras empresas, no combate da corrupção no serviço público, é uma solução viável e efetiva, já comprovada cientificamente.

PORQUE

II - Nos últimos anos, com as privatizações da Vale e Embratel, um distanciamento do papel do Estado é inerente, exaurindo os processos de corrupção presentes nos processos de bens, serviços e ativos públicos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

Alternativas:

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II justifica a I.

b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.

c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II, falsa.

d) A asserção I é uma proposição falsa e a II, verdadeira.

e) As asserções I e II são proposições falsas. Alternativa assinalada

2) O governo iniciou a revisão da política de demarcações de terras indígenas. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, se reuniu com os ministros Augusto Heleno (Segurança Institucional), Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Damare Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

Eles trataram sobre a criação de conselho interministerial que vai analisar demarcação fundiária em caso de terra indígena.

A reunião foi ontem (8) à tarde. De acordo com a Fundação Nacional do Índio, atualmente existem 462 terras indígenas regularizadas em todo o país. Essas áreas totalizam mais de 1 milhão de quilômetros quadrados (maior que a área do estado de Mato Grosso) e equivalem a de 12,2% do território nacional. Pouco mais de 50% das áreas estão localizadas na Região Norte (54%).

Com base nesse trecho, analise as afirmativas a seguir:

I - O reconhecimento do povo indígena, de seus costumes, tradições e crenças, além do direito à terra é assegurado pela Constituição Federal de 1988.

II - A luta pela sobrevivência física e cultural do povo indígena não se limita a demarcação de terra, mas, também, contra a pobreza, as violações de seus direitos e as invasões de suas terras.

III - A tentativa de expropriação dos indígenas é embasada em argumentos compostos por estereótipos, como: "índio tem muita terra", "índio deveria trabalhar para comprar suas terras", "índio é preguiçoso".

É correto o que se afirma em:

Alternativas:

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III. **Alternativa assinalada**

3) Com a eclosão da Revolução Francesa em 1789 ocorre o processo de afastamento da atuação política da condução da vida religiosa, esta se desenvolveria com mais intensidade a partir disso e com a chegada do conceito de laicidade estatal, que reconheceria em linhas gerais, a neutralidade do Estado em relação às questões religiosas, a liberdade de religião e a pluralidade.

Sobre a laicidade no Brasil, analise as afirmações a seguir em relação a Constituição Política do Império do Brasil e a Constituição da República Federativa do Brasil:

I - A constituição do Império afirma que a Religião Católica Apostólica Romana continuará a ser a Religião do Império. Todas as outras Religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior do Templo.

II - A constituição da república federativa afirma que Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

III - A constituição do império determina que é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.

IV - A constituição federativa da república veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios o estabelecimento de cultos religiosos ou igrejas, além de subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:

a) I, II e IV, apenas. **Alternativa assinalada**

b) II, III e IV, apenas.

c) I, II e III, apenas.

d) I e III, apenas.

e) III e IV, apenas.

4) O fundamentalismo religioso contemporâneo apresenta obstáculos significantes ao pluralismo e à consolidação de ambientes democráticos. Esta modalidade de fanatismo estimula a segregação social, ao criar categorias dos adeptos e não adeptos da fé oficial; reduz as possibilidades de diálogo em meio à comunidade, já que as pessoas orientam a sua conduta por crenças específicas, que podem estimular a intolerância.

DE CONTI, Hugo Martarello. Sociedade Brasileira e Cidadania. Editora Educacional S.A. Londrina, PR, 2019.
Sobre a liberdade religiosa, no Brasil, é correto afirmar que

Alternativas:

- a) o Estado tem uma religião oficial, que é praticada pela maioria dos brasileiros.
- b) a liberdade religiosa é garantida por lei e ninguém pode ser privado dos seus direitos por motivo de crença religiosa. **Alternativa assinalada**
- c) há uma série de religiões que convivem separadamente, havendo relação entre a crença e a política.
- d) os direitos são garantidos somente por aqueles que professam a religião oficial do Estado.
- e) o direito a liberdade religiosa é garantida somente aos brasileiros, sendo que os estrangeiros precisam professar uma crença aceita no Brasil.

5) Leia o trecho a seguir:

"Mais importante programa social do Estado brasileiro, o Bolsa Família completa dez anos de existência como uma iniciativa louvada não só pelo governo, como também pela oposição. Considerado imprescindível por todos os candidatos a ocupar a Presidência da República no próximo ano, o programa tem ajudado os brasileiros a se reconciliarem com uma dívida social acumulada ao longo de séculos de uma história de exclusão, permitiu a ampliação do mercado interno e, principalmente, conseguiu sepultar de uma vez por todas a alegação de seus principais críticos de que o programa de transferência de renda estimularia os beneficiados a não procurar emprego e melhores condições de vida."

Tomando como base esse trecho, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I - O Bolsa Família é um programa que tem se revelado uma política pública de sucesso, mesmo com a transferência de um pequeno montante de valor para cada família.

PORQUE

II - A renda do Bolsa Família tem oferecido condições para as pessoas em situação socioeconômica vulnerável, uma oportunidade, através do emprego, da produção própria, ou da qualificação, de adentrar para o mundo produtivo.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

Alternativas:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II justifica a I. **Alternativa assinalada**
 - b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.
 - c) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II, falsa.
 - d) A asserção I é uma proposição falsa e a II, verdadeira.
 - e) As asserções I e II são proposições falsas.
-

